

AValiação DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO

Amanda Espíndola de Andrade¹

Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt²

Gabriela Pires Ribeiro³

Danieley Cristina Lucca⁴

Juliete Coelho Gelsleuchter⁵

RESUMO

INTRODUÇÃO: A capacidade funcional é a potencialidade em desempenhar as Atividades de Vida Diária ou determinado ato sem necessidade de ajuda de terceiros, fato determinante para a manutenção da qualidade de vida e independência¹. Entre as doenças crônicas que podem comprometer a funcionalidade do idoso, destaca-se a Doença Renal Crônica inclui lesão dos rins, podendo evoluir com a perda lenta, progressiva e irreversível das suas múltiplas funções e que está associada à elevada morbimortalidade². O tratamento de escolha substitutivo da função renal mais utilizado é a hemodiálise. No contexto da hemodiálise a avaliação de enfermagem torna-se fundamental, devido à cronicidade da doença renal crônica e a frequência das sessões. A capacitação dos enfermeiros para identificar e atuar frente às múltiplas necessidades de saúde, incluindo a identificação de incapacidades funcionais dos idosos com DRC é demanda atual na área da saúde. **OBJETIVO:** Avaliar a capacidade funcional dos idosos que realizam tratamento hemodialítico. **MÉTODO:** Trata-se de estudo de caso realizado na Unidade de Tratamento Dialítico de um Hospital Universitário do sul do Brasil, realizado no primeiro semestre de 2015. Participaram do estudo oito pessoas idosas, que realizam hemodiálise. Para a coleta de dados, utilizaram-se como instrumentos: um questionário de identificação do idoso, elaborado pelas pesquisadoras, seguido da aplicação da Escala de Katz, adaptada e validada no Brasil³, e aplicação de Escala de Lawton e Brody, validada no Brasil⁴. A Escala de Katz trata-se de instrumento que permite atribuir diferentes graus de independência funcional aos sujeitos nas Atividades Básicas de Vida Diária e avalia os atos de: banhar-se, vestir-se, usar o banheiro para eliminações, mobilizar-se da cama para a cadeira, ter continência das eliminações e alimentar-se. A Escala de Lawton avalia o desempenho dos indivíduos na realização das Atividades Instrumentais da Vida Diária, também apresentadas como atividades que garantem uma vida mais independente no convívio social que são: preparar refeições, realizar compras, utilizar transporte, cuidar da casa, utilizar telefone, administrar as próprias finanças e controlar e tomar medicações. Cabe destacar que neste estudo a pontuação foi atribuída de acordo com o relato dos sujeitos sobre sua capacidade para as atividades questionadas, não sendo, portanto observadas diretamente sua realização ou não. A avaliação dos dados foi feita utilizando-se tabela com a pontuação de cada entrevistado para cada escala e fazendo-se o cruzamento dos resultados obtidos. A presente pesquisa respeitou os preceitos éticos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e teve parecer favorável pelo Comitê de Ética sob o número 1.097.377.

¹ Discente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista de programa de extensão da UFSC. Membro do GESPI/UFSC. E-mail: amanda.andrade0307@gmail.com

² Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande. Professora Adjunta na Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do GESPI/UFSC. Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: karina.h@ufsc.br

³ Enfermeira. Enfermeira no Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago, Universidade Federal de Santa Catarina. Membro do GESPI/UFSC.

⁴ Discente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista de programa de extensão da UFSC. Membro do GESPI/UFSC.

⁵ Discente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina. Bolsista de programa de extensão da UFSC. Membro do GESPI/UFSC. E-mail: juliete_coelho@hotmail.com